

Madre Francisca, nasceu no dia 24 de novembro de 1844 a Mellrichstad. Era a primeira filha de Adam e Franziska Streitel e foi batizada com o nome de Amália. A fé católica, era vivida na sua família com uma sólida convicção, alimentada pela oração diária, pela participação da Santa Missa nas recorrências litúrgicas e pelas obras de caridade, cuidando dos mais necessitados. Amália aprendeu da mãe o amor para com Deus e a veneração por Maria, a Mãe Dolorosa.

Amália recebeu uma boa educação escolar e religiosa no colégio das Irmãs de Maria Stern em Augsburg. Em 1866, Amália entrou nesta congregação religiosa e se esforçou a viver segundo os ideais de São Francisco de Assis, ficando aberta á vontade de Deus.

Depois de um longo e trabalhoso discernimento espiritual, em 1883, Madre Francisca, foi a Roma para colaborar com o Rev. Pe Jordan, na fundação do ramo feminino do seu Instituto. Mas depois de dois anos de colaboração, a comunidade guiada por Madre Francisca foi reconhecida como uma nova congregação religiosa com o nome de "Irmãs da SS.ma Mãe Dolorosa". A regra de São Francisco de Assis tornou-se a base das novas Constituições. As irmãs cuidavam dos mais necessitados, especialmente dos pobres e procuravam fazê-lo através do serviço apostólico, animado por um espírito contemplativo.

Madre Francisca considerou como missão da congregação por ela fundada, um renovamento da sociedade e a eliminação dos males que a angustiam. O seu desejo era, que com esta nova fundação, Deus fosse glorificado e também o mundo fosse salvo.

Ela passou os últimos anos em Castel Santo Elias, (VT), desempenhando com humildade, o serviço às crianças e ao povo. No dia 6 de março de 1911, ela morreu, e a população chorou, falando a respeito da sua santidade.



“Olhemos para Maria.
Ela estava aos pés da Cruz: está ereta,
isso deveria dobrá-la.
Mas as feridas do sangue de Cristo, a
mantinha em pé.
Aqui vemos, pela primeira vez,
Cumprir-se a verdade:
Que nós somos curados
Nas feridas do Redentor”

*Ven. Madre Francisca Streitel
À P. J.F. Jordan Carta 26(16)*

**Convento Mãe Dolorosa
Avenida Anapolis, nº 1104
Vila Matilde
Caixa Postal 557
74001-970 Goiânia / Go - Brasil**

Visitem o sito
www.ssmgen.org

Testemunha fiel do Evangelho



Éditions du Signe - Tél.: ++33 (03) 86 78 91 91 - www.editionsdusigne.fr © Éditions du Signe, 2010 - 108665

**Venerável
Maria Francisca da Cruz Streitel
1844-1911**

Madre Francisca, Testemunha fiel do Evangelho

Nós, Irmãs Franciscanas da SS.ma Mãe Dolorosa, enquanto celebramos o centenário do seu nascimento ao céu queremos apresentar-vos a nossa fundadora, Madre Francisca Streitel e mostrar como ela viveu a fé, a esperança e a caridade.

A Serva de Deus, depois do dia 27 de março de 2010, o Santo Padre Bento XVI autorizou a promulgação do decreto sobre as virtudes heróicas; ela é "Venerável", quer dizer, candidata à Beatificação.

No Decreto, que confere o título de "Venerável, são apresentadas as 12 virtudes, vividas, de modo heróico, pela Serva de Deus. Nós queremos apresentar, para a vossa reflexão, as três virtudes teológicas.

Fé Madre Francisca praticou as virtudes teológicas da Fé através do seu "Sim" total à voz de Deus escutada

e acolhida na oração, no encontro com os outros e nas várias circunstâncias da vida. A procura incansável da vontade de Deus, foi por ela guia e certeza. Aos desafios cotidianos, às provas, que aguentou em toda a sua vida,

sempre procurou responde-los com serenidade. Ela estava convicta de que o Senhor colocava as dificuldades para o seu bem. A sua fé era um verdadeiro testemunho para todos aqueles que estavam ao seu redor.

Os sofrimentos vividos eram atos de fé, oferecidos a Deus na oração e na eucaristia, à semelhança da Mãe de Cristo, a Virgem Dolorosa.



© Izzzy - Fotolia.com

Esperança

Grande foi a sua esperança no Senhor. Apesar dos sofrimentos físicos, espirituais e morais, Madre Francisca, com perseverança e confiança em Deus, empenhou-se em realizar os ideais da vida religiosa, por ela alimentados. Na verdade, em tempos de turbulência para a igreja e para o mundo, era difícil imaginar que alguém fosse iniciar uma nova comunidade que colocasse os seus alicerces sobre a pobreza. Mas, Ela, forte na esperança, acreditou e se apoiou na Palavra de Deus.

Caridade

Madre Francisca fez experiência do infinito amor de Deus e o guardou em seu coração. Na verdade, a sua vida foi uma resposta a este amor. Ela o testemunhou aos outros no seu serviço compadecido, na oração fervorosa, na Eucaristia, no abandono à vontade de Deus e na devoção à Mãe Dolorosa. O amor para com o próximo a impeliu a fundar uma congregação de mulheres consagradas, que se empenham em viver uma íntima união com Deus e no serviço aos outros. Para ela, cada irmã devia testemunhar, com o próprio estilo de vida, o amor de Deus por cada criatura, através da oração e das obras.

